

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS I - CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**INSERÇÃO DOS ALUNOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS NA PESQUISA: Um Estudo  
nas Instituições de Ensino Superior – UEPB, UFCG e UNESC.**

**Danielly Joiara de Araújo Brasileiro**

**Campina Grande-PB  
2014**

**DANIELLY JOIARA DE ARAÚJO BRASLEIRO**

**INSERÇÃO DOS ALUNOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS NA PESQUISA: Um Estudo  
nas Instituições de Ensino Superior – UEPB, UFCG e UNESC.**

Trabalho de Conclusão de Curso - TCC apresentado ao Departamento do Curso de Ciências Contábeis, da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do grau de bacharel em Ciências Contábeis.

**Campina Grande-PB  
2014**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

B823i Brasileiro, Danielly Joiara de Araújo

Inserção dos alunos de ciências contábeis na pesquisa [manuscrito] : um estudo nas instituições de ensino superior - UEPB, UFCG e UNESC / Danielly Joiara de Araújo Brasileiro. - 2014.

25 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2014.

"Orientação: Profa. Ma. Lucia Silva Albuquerque, Departamento de Ciências Contábeis".

1. Ciências contábeis. 2. Iniciação científica. 3. Artigos científicos. I. Título.

21. ed. CDD 657

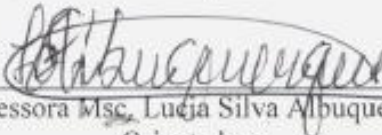
DANIELLY JOIARA DE ARAUJO BRASILEIRO


**INSERÇÃO DOS ALUNOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS NA PESQUISA: Um  
Estudo nas Instituições de Ensino Superior – UEPB, UFCG e UNESC.**


Este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) foi julgado adequado para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis, sendo aprovado em sua forma final.

  
\_\_\_\_\_  
Professor Msc. José Elinilton Cruz de Menezes  
Coordenador do Trabalho de Conclusão de Curso

Professores que compuseram a banca:

  
\_\_\_\_\_  
Professora Msc. Lúcia Silva Albuquerque  
Orientadora

  
\_\_\_\_\_  
Professora Msc. Janayna Rodrigues de Moraes Luz  
Membro

  
\_\_\_\_\_  
Professor Msc. Ricardo Ferreira Dantas  
Membro

Campina Grande – PB, 25 de Julho de 2014

## RESUMO

**BRASILEIRO, Danielly Joiara de Araújo. Inserção dos alunos de Ciências Contábeis na pesquisa: Um Estudo nas Instituições de Ensino Superior – UEPB, UFCG e UNESC.** 2014. 25 folhas. Trabalho de conclusão de curso – Curso de Ciências Contábeis, Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2014.

O artigo tem como objetivo investigar a inserção dos graduandos em Ciências Contábeis das Instituições de ensino da Paraíba na prática da pesquisa científica no que diz respeito à leitura e ao desenvolvimento de artigos científicos. Tendo em vista a iniciação científica ser fundamental no Curso de Ciências Contábeis como estratégia de construção de conhecimentos. O estudo foi realizado através de uma abordagem qualitativa. Utilizou-se como metodologia a coleta dos dados, que ocorreu por meio da aplicação de questionários com alunos matriculados no primeiro semestre de 2014 no Curso de Ciências Contábeis, presentes em sala de aula, no período de aplicação dos questionários, de 16 a 27 de junho de 2014, nas Universidades do Estado da Paraíba, a saber: Universidade Estadual da Paraíba-UEPB, Universidade Federal de Campina Grande-UFCG e União de Ensino Superior de Campina Grande-UNESC. Os principais resultados obtidos foram: que os graduandos de ciências contábeis da UEPB, UFCG e UNESC revelam possuir conhecimentos básicos sobre pesquisa científica, no entanto, tais conhecimentos restringem-se a algumas disciplinas específicas, a exemplo de Pesquisa Aplicada e Metodologia Científica. Considerando as respostas dos alunos verifica-se que nas universidades pesquisadas há incentivo para a produção científica na graduação, ocorrendo no Curso de Ciências Contábeis a leitura, elaboração e publicação de artigos científicos.

**Palavras-chave:** Ciências Contábeis. Iniciação Científica. Artigos Científicos.

## 1 INTRODUÇÃO

A abertura de novos mercados consumidores e exportadores advindos do processo de globalização permitiu o impulsionamento de profissões como a do contador. Com isso a profissão adquiriu notoriedade e houve também um aumento nos ingressos das faculdades brasileiras. A evolução das técnicas contábeis com a inserção das tecnologias tem apresentado em todo o mundo uma evolução, a tal ponto que a presença do profissional contábil que acompanha as mudanças e se adapta a nova realidade tem se tornado imprescindível nas organizações. No Brasil, os profissionais dessa área tem se aperfeiçoado adequando-se e adotando medidas de convergência das normas nacionais as internacionais, a exemplo da Criação do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e da alteração da Lei 6.404/76, de 15 de dezembro de 1976, pelas Leis nº 11.638/2007, 11.941/2009.

Com a profissão de Contador em expansão os cursos universitários reforçam a estrutura curricular de modo a preparar o aluno e futuro profissional de contabilidade para ser um facilitador na relação administrador, governo, empregador e demais usuários de serviços contábeis (MORDADO, 2010).

A geração de informações requer destes profissionais técnicas contábeis mais precisas e uma série de habilidades suscitando questionamentos sobre a formação científica do profissional ainda na universidade. Nesse aspecto a iniciação científica proporciona ao graduando a possibilidade de realizar *in loco* um confronto com os problemas da pesquisa, tendo em vista que a formação dos graduandos de Ciências Contábeis requer atualmente profissionais capazes de responder aos desafios que o mercado globalizado e as novas tecnologias lhes apresenta.

Nesse cenário, em que a pesquisa científica permite ao aluno expandir seu conhecimento sobre as técnicas contábeis e desenvolver sua visão crítica sobre a contabilidade brasileira e mundial, o estudo apresenta o seguinte problema: como as instituições de ensino superior do Estado da Paraíba tem inserido os alunos de Ciências Contábeis na pesquisa?

Desse modo, o objetivo da pesquisa é analisar a inserção dos alunos de Ciências Contábeis na pesquisa das Universidades do Estado da Paraíba, um estudo realizado na Universidade Estadual da Paraíba, Universidade Federal de Campina Grande e União de Ensino Superior de Campina Grande - UNESC. Pretende-se alcançar este objetivo através dos objetivos específicos estabelecidos neste trabalho: (i) Traçar o perfil dos graduandos pesquisados; (ii) descrever a Inserção dos discentes na Leitura de artigos científicos; (iii) Identificar o grau de conhecimento sobre pesquisa científica na percepção dos respondentes.

As mudanças ocorridas no mercado de trabalho contábil requer dos cursos de graduação em Ciências Contábeis novas diretrizes curriculares que implemente nas práticas pedagógicas atuais um currículo de construção do conhecimento. As atuais configurações concernentes à construção do conhecimento apresenta as tecnologias, a informação e a pesquisa como um paradigma nas possibilidades de aprendizagem, apoiadas em ferramentas de suporte à execução de suas atividades pedagógicas. Nisto reside a relevância acadêmica da iniciação científica e a importância da pesquisa para os graduandos em ciências contábeis, na produção de novos conhecimentos, nesse sentido, os cursos devem priorizar um projeto pedagógico de iniciação à pesquisa.

Neste trabalho apresenta-se no tópico seguinte a revisão da literatura, para em seguida apresentar os procedimentos metodológicos da pesquisa incluindo os meios, os fins e a abordagem. Dando continuidade ao trabalho serão apresentados os resultados das pesquisas, tecendo-se por fim considerações finais sobre o assunto.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 Ensino e Pesquisa em Contabilidade

O homem sempre buscou o saber como forma de interpretar os problemas da natureza. Ao longo de sua caminhada no tempo utilizou-se de diversos modos de pensar e de conceber o conhecimento. Conhecer é incorporar um conceito novo, ou original, sobre um fato ou fenômeno qualquer. Existem diferentes tipos de conhecimentos: o conhecimento do senso comum ou conhecimento vulgar, com que no cotidiano orientamos as nossas ações e damos sentido à nossa vida; o conhecimento científico que é fruto do raciocínio e da reflexão humana. É o conhecimento especulativo sobre fenômenos, gerando conceitos subjetivos. Mas, o conhecimento científico não é fato pronto e acabado, Rampazzo (2002 p. 21) esclarece que [...] “é preciso, porém, retirar a falsa idéia de que ela é a única explicação da realidade, como se tratasse de um conhecimento certo e infalível”.

Tem-se ainda o Conhecimento Científico que é o conhecimento racional, sistemático, exato e verificável da realidade. Sua origem está nos procedimentos de verificação baseados na metodologia científica. O conhecimento sempre teve importância para os homens em sociedade. Todo e qualquer conhecimento é válido, não deve ser deixado de lado, até mesmo o conhecimento empírico de acordo com Rampazzo (2002 p.19), “[...] não deve ser menosprezado, pois constitui a base do saber e já existia muito antes do homem imaginar a possibilidade da ciência”. Daí a importância do conhecimento quer para conhecer e dominar o mundo quer para conhecer os homens e a si mesmo. Entre todos os animais, nós, os seres humanos, somos os únicos capazes de criar e transformar o conhecimento; somos os únicos capazes de aplicar o que aprendemos, por diversos meios. Mas, “[...] é preciso, porém, retirar a falsa idéia de que ela é a única explicação da realidade, como se tratasse de um conhecimento certo e infalível” (RAMPAZZO, 2002, p.21).

De acordo com Krüger, et al (2013, p.03) “a pesquisa científica visa responder um questionamento da realidade” e, “para responder a este questionamento, utiliza-se de conceitos, teorias, linguagem, técnicas e instrumentos, além do aprendizado que o pesquisador já possui sobre o assunto”.

Para Slomsk et al (2010, p.161) “As formas tradicionais de conceber o conhecimento vêm revigorando a discussão sobre currículo e métodos de ensino/aprendizagem, trazendo novas exigências ao debate pedagógico na Universidade”. Mas, a iniciação à pesquisa no ensino superior para docentes e discentes ainda é um desafio. Posto que a pesquisa acadêmica

procura respostas para indagações propostas e logo, a atividade científica se volta para a solução de problemas, utilizando-se para tanto o emprego de processos científicos (GIL, 2008).

A iniciação científica perpassa diferentes áreas do saber e atinge, também, os discursos e as práticas pedagógicas que constroem e que constituem o cotidiano da Universidade (SLOMSK et al, 2010, p.161). De modo geral, quando o estudante de ciências contábeis envereda pelos caminhos da pesquisa científica, perceberá que o seu papel enquanto pesquisador extrapola a sala de aula. Daí porque este estudante necessita de uma sólida formação teórica histórica, política e social, posto que esse conhecimento tenha papel preponderante na sua práxis.

Reconhece-se que o incentivo a pesquisa científica e a formação de pesquisadores é uma atividade intrinsecamente relacionada a programas de pós-graduação, mas que encontra espaço, ainda que tímido, na graduação em contabilidade. Machado et al (2010) destaca que o debate atual no campo da pesquisa contábil tem se pautado pela reflexão quanto aos aspectos qualitativos dos trabalhos publicados. “Assim, é possível se depreender se os pesquisadores deste campo de conhecimento têm visualizado a publicação de manuscritos em congressos como um fim em si mesmo ou como meio para publicação em periódico” (MACHADO et al, 2010, p.02).

## **2.2 Ensino e Pesquisa em Contabilidade**

Estimular o desenvolvimento de atividades de pesquisa científica ainda na graduação, deve ser, portanto, compromisso das instituições de ensino superior. Em 2004, o Conselho Nacional de Educação-CNE, baixou a Resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004, instituiu as diretrizes curriculares dos cursos de graduação em Ciências Contábeis, orientado que as Instituições de Ensino Superior organizem seu currículo voltadas para a formação de profissionais com perfis de competências e habilidades e também que o currículo incentive “a pesquisa como meio necessário de prolongamento das atividades de ensino e como instrumento de iniciação científica e de atividades complementares”. (BRASIL CNE/CES 10/2004).

A orientação do CNE não é recente, pois a Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n. 9.394/1996), em seu Art. 43 já citava que a educação superior tem por finalidade: “[...] incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica [...]”.

Para Martins (2012) “a pesquisa contábil brasileira tem apresentado algumas patologias: excesso de preocupação com os métodos, especialmente os quantitativos,



replicações frequentes de pesquisas e distanciamento da prática, que têm levado a uma falta de utilidade das pesquisas realizadas”. Nesta perspectiva, a Iniciação Científica permite ao aluno de graduação despertar o interesse para a pesquisa científica.

Na visão de Fazenda (2002) a graduação em Ciências Contábeis necessita de um novo olhar sobre o currículo, a fim de desenvolver por meio da interdisciplinaridade a aprendizagem colaborativa, tendo a investigação científica como objetivo na construção do conhecimento do aluno.

Para Santos e Leal (2013) uma das razões que influenciou o aumento das publicações na área contábil no Brasil “foi o crescimento da oferta de cursos em nível de pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Contábeis, reconhecidos pela Coordenação de Pessoal de Nível Superior (CAPES)”.

Silva e Ott (2012) citados por Santos e Leal (2013, p.05) destacam:

A interação entre a produção de conhecimentos na área de contabilidade e a absorção e aplicação destes conhecimentos pelos profissionais assume relevância, na medida em que há um sentimento de que diversas questões enfrentadas no dia a dia por contadores podem ser solucionadas a partir dos estudos realizados por pesquisadores da área contábil, o que leva a se questionar sobre a aplicabilidade das pesquisas e a sua contribuição para a prática da profissão contábil.

Pesquisa realizada por Massi e Queiroz (2010) citados por Santos e Leal (2013, p. 03) em que investigaram as contribuições de pesquisas sobre Iniciação Científica no Brasil destacam que há:

um amplo consenso sobre o papel relevante que essa atividade desempenha na formação dos graduandos, principalmente no que diz respeito às atividades realizadas no curso de graduação, ao desenvolvimento pessoal, à construção de uma nova visão de ciência e à socialização profissional.

Todavia, o estímulo a iniciação científica é mais reforçado na pós-graduação, contudo, os programas de bolsas de Iniciação Científica proporcionam o fortalecimento da integração entre estudantes e professores e entre as várias áreas do conhecimento, conforme destacam Santos e Leal (2013).

Para tanto, as instituições de ensino superior precisam desenvolver atividades de incentivo à pesquisa científica entre os graduandos, inclusive com publicações em eventos de iniciação científica. De acordo com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq, a iniciação científica dos graduandos em Contabilidade, tem transposto as fronteiras institucionais tendo registrado pesquisas nas linhas de: Contabilidade Financeira,

Comportamento decisório, Contabilidade Tributária, Contabilidade de Custos, Contabilidade Pública, Contabilidade Gerencial e Sustentabilidade (TROMBELLI, 2013).

### **2.3 Participação dos graduandos em Ciências Contábeis na Iniciação Científica**

A inserção dos alunos de Ciências Contábeis na Pesquisa Científica em universidades públicas do Brasil foi investigada por Krüger et al (2013), os quais analisaram 191 artigos. Sendo 120 pertencem aos Congressos Universidade de São Paulo-USP e 71 aos Congressos Universidade Federal de Santa Catarina-UFSC, chegando-se ao seguinte resultado: “Com as análises feitas, observa-se que os alunos estão realizando a leitura de artigos científicos e consideram sua elaboração importante, entretanto poucos alunos estão elaborando artigos, e um número menor está conseguindo publicar esses estudos”.

Há, contudo uma grande eminência de trabalhos publicados na área de Contabilidade nos níveis de doutorado, pós-doutorado e livre-docência, espaço em que há maior incentivo na formação acadêmica dos pesquisadores no Brasil. Nessa perspectiva,

Nessa perspectiva, Slomsk et al (2010, p.178), ressalta que “é impossível falar de ensino indissociado da pesquisa, porque, para caminhar na perspectiva globalizada, o ensino tem de incorporar os processos metodológicos investigativos”.

Silva et al (2012) também mapeou as redes de colaboração científica, utilizando-se de periódicos dos docentes vinculados aos programas de Pós-Graduação em Contabilidade no triênio 2007-2009, dentre eles os programas da Universidade de São Paulo-USP e da Universidade de Blumenau-FURB, os quais possuem as maiores médias de quantidade de atores. Os pesquisadores concluíram que “a maioria dos programas tem contribuído para a evolução das pesquisas e publicações científicas na área contábil, e, para tanto, tem-se utilizado parcerias colaborativas no desenvolvimento de suas pesquisas”.

## **3 METODOLOGIA DA PESQUISA**

Esta pesquisa insere-se na linha de pesquisa teoria e prática, posto que além da pesquisa bibliográfica sobre o assunto, foi investigada a inserção dos graduandos em Ciências Contábeis nas Instituições de Ensino do Estado da Paraíba na prática da pesquisa científica no que diz respeito à leitura e ao desenvolvimento de artigos científicos.

O estudo foi realizado através de uma abordagem qualitativa, que além de superar as tendências positivistas de processos avaliativos conduzidos pelos estudos quantitativos (MINAYO, 1991), tem a finalidade de compreender as experiências no seu todo.

O estudo caracteriza-se como descritivo, o qual segundo Gil (2008) envolve a utilização de técnica padronizada de coleta de dados, como o questionário, por exemplo, com a finalidade de descrever as características de determinadas populações ou fenômenos.

A amostra desse estudo são os discentes das Universidades e Faculdade do Estado da Paraíba, a saber: Universidade Estadual da Paraíba-UEPB, Universidade Federal de Campina Grande-UFCG e a Faculdade União de Ensino Superior de Campina Grande-UNESC, matriculados no primeiro semestre de 2014 no Curso de Ciências Contábeis, presentes em sala de aula, no período de aplicação dos questionários, de 16 a 27 de junho de 2014.

Nas Instituições selecionadas, estavam matriculados no primeiro semestre letivo de 2014 um total de 826 alunos, dos quais 430 estavam presentes na sala de aula no dia da aplicação dos questionários e responderam ao instrumento de pesquisa. Assim sendo trata-se de uma amostra não probabilística (classificada como acidental ou acessibilidade), conforme mostra a tabela 1.

**Tabela 1: Distribuição de Aluno por Universidade**

Período	UEPB		UFCG		UNESC	
	<i>f<sub>i</sub></i>	%	<i>f<sub>i</sub></i>	%	<i>f<sub>i</sub></i>	%
1º	40	17	-	-	-	-
2º	43	18	23	22	24	27
3º	56	24	-	-	19	21
4º	20	8	20	19	-	-
5º	17	7	-	-	14	16
6º	12	5	24	24	22	25
7º	28	12	-	-	10	11
8º	22	9	36	35	-	-
9º	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>238</b>	<b>100</b>	<b>103</b>	<b>100</b>	<b>89</b>	<b>100</b>

Fonte: Pesquisa de Campo, 2014.

### 3.1 Procedimento da Coleta de Dados

O instrumento de coleta utilizado foi um questionário estruturado elaborado com base na pesquisa bibliográfica, principalmente no estudo de Krüger et al (2013). O questionário, o qual está dividido em dois grupos de questões:

1. Caracterização do Discente: objetivando identificar o perfil dos respondentes;
2. Caracterização do Nível de Conhecimento sobre Inserção dos graduandos em Ciências Contábeis na prática da pesquisa científica.

Os questionários foram disponibilizados impressos e disponibilizados para os

professores do curso aplicar.

A tabulação e análise dos dados foram realizadas por meio da ferramenta *Microsoft Excel* 2010.

#### 4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS

Da amostra de alunos do Curso de Ciências Contábeis consultados, verificou-se a predominância do sexo feminino na UEPB (54%), enquanto na UFCG apresenta (48%) e na UNESC (39%). Nota-se que em relação ao sexo masculino a maioria dos alunos encontra-se matriculados na UNESC (61%) e UFCG (52%) respectivamente, conforme tabela 2.

**Tabela 2: Perfil dos Respondentes**

Gênero	UEPB		UFCG		UNESC	
	<i>fi</i>	%	<i>fi</i>	%	<i>fi</i>	%
Feminino	128	54	49	48	35	39
Masculino	110	46	54	52	54	61
<b>Total</b>	<b>238</b>	<b>100</b>	<b>103</b>	<b>100</b>	<b>89</b>	<b>100</b>
Faixa Etária	<i>fi</i>	%	<i>fi</i>	%	<i>fi</i>	%
Até 20 anos	73	31	13	13	4	4
20 a 25 anos	112	47	60	58	39	44
25 à 35 anos	31	13	26	25	38	43
35 à 45 anos	13	5	4	4	6	7
Acima de 45 anos	9	4	0	0	2	2
<b>Total</b>	<b>238</b>	<b>100</b>	<b>103</b>	<b>100</b>	<b>89</b>	<b>100</b>

Fonte: Pesquisa de Campo, 2014.

A amostra revelou ainda, que dos alunos matriculados a maioria que está na UEPB (47%) insere-se na faixa etária entre 20 à 25 anos, assim como na UFCG (58%) e na UNESC (44%).

De posse dos dados descritos na tabela acima, percebe-se que os alunos de Ciências Contábeis matriculadas nas referidas universidades representam uma população jovem e reforçam os dados de uma pesquisa divulgada de que “a proporção de mulheres brasileiras com títulos acadêmicos de nível superior é maior que a de homens – a parcela da população feminina adulta com diploma é de 12%, ante 10% da masculina” (ORSI, 2012), revela pesquisa da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico.

Para entender as questões relacionadas à inserção dos graduandos em Ciências Contábeis das Universidades do Estado da Paraíba na prática da pesquisa científica no que diz respeito à leitura e ao desenvolvimento de artigos científicos, foi questionado aos alunos a participação ou não de algum núcleo de pesquisa ou do Programa Institucional de Iniciação

Científica - PIBIC como bolsista, ao que responderam sim, um total de 35 alunos, assim distribuídos (27 da UEPB, 08 da UFCG e nenhum aluno da UNESC). Entretanto, 395 afirmaram não ter participado de nenhum programa.

**Tabela 3 Participação do aluno em núcleo de pesquisa ou do programa PIBIC como bolsista**

Participa ou participou de algum núcleo de pesquisa ou do programa PIBIC	UEPB		UFCG		UNESC	
	<i>fi</i>	%	<i>fi</i>	%	<i>fi</i>	%
Sim	27	11	8	8	0	0
Não	211	89	95	92	89	100
<b>Total</b>	<b>238</b>	<b>100</b>	<b>103</b>	<b>100</b>	<b>89</b>	<b>100</b>

Fonte: Pesquisa de Campo, 2014.

Os dados referentes à participação na iniciação científica, revelam que existe inserção dos alunos, através do Programa Institucional de Iniciação Científica –PIBIC e no caso da UFCG existe além do PIBIC o Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica - PIVIC, os resultados sinalizam que existe interesse dos professores orientadores em estimular a pesquisa e por outro um estímulo do aluno em participar. Contudo, de acordo com Nascimento, Junqueira e Martins (2010) a área de Ciências Contábeis, não tem tanta tradição na pesquisa científica. (NASCIMENTO, JUNQUEIRA, MARTINS, 2010).

Foi questionado aos alunos se já realizaram a leitura de algum artigo científico, ao que responderam sim, um total de 343 (80%) alunos, enquanto apenas 87 (20%) informaram que não.

**Tabela 4- Inserção na Leitura de artigos científicos**

Você já realizou a leitura de algum artigo científico	UEPB		UFCG		UNESC	
	<i>fi</i>	%	<i>fi</i>	%	<i>fi</i>	%
Sim	191	80	84	82	68	76
Não	47	20	19	18	21	24
<b>Total</b>	<b>238</b>	<b>100</b>	<b>103</b>	<b>100</b>	<b>89</b>	<b>100</b>
Se Sim, aproximadamente quantos	<i>fi</i>	%	<i>fi</i>	%	<i>fi</i>	%
De 01 a 05	123	64	50	59	46	68
De 06 a 10	31	16	20	25	11	16
De 11 a 15	17	9	7	8	4	6
16 ou mais	20	11	7	8	7	10
<b>Total</b>	<b>191</b>	<b>100</b>	<b>84</b>	<b>100</b>	<b>68</b>	<b>100</b>

Fonte: Pesquisa de Campo, 2014.

A pesquisa procurou verificar dos alunos pesquisados que responderam sim, quantos artigos já haviam lido. Os alunos da UEPB informaram que já leram de 1 a 5 artigos 64%, de 6 a 10 artigos 16% e de 11 a 15 artigos 9%. A leitura de mais de 16 artigos científicos foi realizada por 11% dos alunos, conforme os questionários. Na UFCG, quando indagados a

quantidade de artigos lidos, 59% dos alunos declararam que leram de 01 a 05 artigos, enquanto 25% dos alunos leram de 06 a 10 artigos. Já a quantidade de alunos que leram de 11 a 16 artigos foi de apenas 8% alunos, valor correspondente também a leitura de mais de 16 artigos. Nota-se observando a tabela 4, que dos alunos da UNESC, 68% informaram ler de 01 a 05 artigos. Percentual superior aos da UEPB e UFCG. Em relação à leitura de até 10 artigos, na UNESC foi declarado que 16% dos alunos leram até 10 artigos. A leitura de 11 a 15 artigos por 6% dos alunos e de mais de 16 artigos por 10% dos alunos matriculados na UNESC, observa-se que neste caso a frequência de leituras pelos alunos da UEPB e UFCG respectivamente é superior.

Esses dados representam um avanço tendo em vista que conforme salienta Santos (2011, p. 05) “no campo da ciência contábil, particularmente no Brasil, observa-se um baixo nível de produção científica e também a graduação em Ciências Contábeis também apresenta entraves à pesquisa científica”.

Com relação à exigência para leitura de artigo científico, foi perguntado aos alunos se já cursou alguma disciplina que exigia a leitura e elaboração de artigos científicos como requisito para conclusão da mesma, 133 (31%) alunos declararam que não leram. Contudo, 297 (69%) respondentes informaram que leram os artigos por exigência de uma disciplina curricular.

**Tabela 5- Cursou alguma disciplina que exigia a leitura e elaboração de artigos científicos**

Cursou alguma disciplina que exigia a leitura e elaboração de artigos científicos como requisito para conclusão da mesma	UEPB		UFCG		UNESC		Total <i>f<sub>i</sub></i>
	<i>f<sub>i</sub></i>	%	<i>f<sub>i</sub></i>	%	<i>F<sub>i</sub></i>	%	
Sim	187	79	44	43	66	74	297
Não	51	21	59	57	23	26	133
<b>Total</b>	<b>238</b>	<b>100</b>	<b>103</b>	<b>100</b>	<b>89</b>	<b>100</b>	<b>430</b>

Fonte: Pesquisa de Campo, 2014.

Analisando a tabela 5, verifica-se que a maioria dos alunos da UEPB (79%) foram os que mais leram artigos, seguindo dos alunos da UNESC com (74%) e os alunos da UFCG em último com (43%).

Indagados sobre quais disciplinas exigiram a leitura de artigos científicos, os alunos afirmaram que leram os artigos por exigência das disciplinas Teoria das Organizações, Pesquisa Aplicada, Metodologia Científica, Métodos e Técnicas, Teoria da Contabilidade, Português Instrumental, Análise de Custos. Neste cenário pergunta-se porque foi solicitado a

leitura de artigos científicos nas referidas disciplinas. De acordo com os alunos a leitura de artigos científicos foi realizada com o objetivo de aprimorar o conhecimento e para formulação de artigos. Observou-se, também que a leitura de artigos era feita para elaboração de trabalho de conclusão de curso-TCC. Perguntou-se então se a leitura contribuiu para a inserção na pesquisa. No tocante a contribuição da leitura de artigos nas disciplinas os discentes descreveram que contribuiu para a inserção na pesquisa, por que estimulou a leitura, despertou o interesse e, ajudou na produção de outro artigo.

A importância da pesquisa e da leitura de artigos científicos na área contábil é evidenciada por Santos e Leal (2014, p. 29), quando destacam que "o debate em relação à aplicação prática dos resultados das pesquisas científicas e o interesse dos profissionais em conhecer e utilizar esses resultados tem servido de temas de reflexão para diversos autores em âmbito internacional".

No tocante ao grau de conhecimento sobre pesquisa científica na percepção dos alunos pesquisados é considerado ótimo apenas para 2% dos alunos da UFCG, enquanto que 56% dos alunos consideram regular. Ainda sobre esta universidade 13% dos alunos consideram o grau de conhecimento bom e 29% ruins. Para os alunos da UEPB, o grau de conhecimento é considerado ótimo para 1% dos alunos, bom para 14%, ruim para 4% e regular para 81% dos alunos. A informação dos alunos da UNESC é de que o grau de conhecimento não foi considerado ótimo por nenhum aluno. Porém 28% dos alunos consideram bom, 46% ruim e 26% alunos regulares.

Em termos percentuais, significa que apenas 1% do total de alunos que responderam ao questionário, consideram o grau de conhecimento ótimo, enquanto 64% consideram regular seu conhecimento sobre a pesquisa científica. Para 16% do total de alunos respondentes o grau de conhecimento é considerado bom, mas 19% consideram ruim o grau de conhecimento sobre pesquisa científica. As porcentagens descritas neste parágrafo representam o somatório das universidades pesquisadas.

**Tabela 6 - Grau de conhecimento sobre pesquisa científica**

Qual o seu grau de conhecimento sobre pesquisa científica	UEPB		UFCG		UNESC	
	<i>fi</i>	%	<i>fi</i>	%	<i>fi</i>	%
Ótimo	3	1	2	2	--	--
Bom	33	14	13	13	25	28
Ruim	9	4	30	29	41	46
Regular	193	81	58	56	23	26
<b>Total</b>	<b>238</b>	<b>100</b>	<b>103</b>	<b>100</b>	<b>89</b>	<b>100</b>

Fonte: Pesquisa de Campo, 2014.

Observa-se na tabela 6 um percentual alto de alunos que respondeu regular em relação ao grau de conhecimento sobre pesquisa científica. Isto demonstra que existe uma preocupação com a pesquisa científica na graduação, mesmo que ainda de forma tímida. Outro dado relevante é que apenas 4% dos alunos da UEPB revelam que o grau de conhecimento sobre Pesquisa científica é ruim. Um bom conhecimento dos alunos, sobre a importância da pesquisa acadêmica.

Para Negra (1999) o ensino em contabilidade já não se satisfaz de informações ultrapassadas, que não traduzem a realidade da vida, é preciso o estudo, a análise, e a inserção de novas metodologias, dentre elas inserirem a produção de artigos técnico-científicos pelos alunos.

Com o intuito de verificar se os alunos estão inseridos na pesquisa científica, perguntou-se se já elaboraram algum artigo científico, dos quais 293 (68%) informaram que não escreveram nenhum artigo até o momento, mas 137 (32%) alunos responderam que já elaboraram sim um artigo.

**Tabela 07 – Elaboração de Artigo Científico**

Já elaboraram algum artigo científico	UEPB		UFCEG		UNESC		Total <i>fi</i>
	<i>fi</i>	%	<i>fi</i>	%	<i>fi</i>	%	
Sim	83	35	35	34	19	21	<b>137</b>
Não	155	65	68	66	70	79	<b>293</b>
<b>Total</b>	<b>238</b>	<b>100</b>	<b>103</b>	<b>100</b>	<b>89</b>	<b>100</b>	<b>430</b>

Fonte: Pesquisa de Campo, 2014.

No conjunto das universidades pesquisadas o somatório revela que 32% dos alunos que responderam ao questionário já elaboraram algum artigo científico, enquanto 68% declararam não ter elaborado nenhum artigo científico.

Dos alunos que informaram já ter elaborado artigo científico, 103 já escreveram de 1 a 2 artigos. De 3 a 4 artigos foram 25 alunos e apenas 2 alunos já elaboraram entre 5 a 6 artigos. Nesse cenário pergunta-se aos alunos se esse(s) artigo (s) foi (ram) desenvolvido(s) em alguma ou para alguma disciplina específica. De acordo com os respondentes, os artigos foram desenvolvidos para as disciplinas Métodos Quantitativos, Teoria das Organizações e Metodologia. Na elaboração dos artigos os alunos relataram que encontraram dificuldades ao definir o problema e o referencial teórico. Foi perguntado então aos alunos quais as dificuldades encontradas na elaboração do artigo, segundo os alunos as dificuldades encontradas se referem à falta de dados, de conhecimento sobre o assunto, e na elaboração da pesquisa.



A pesquisa também procurou verificar se os alunos que elaboraram os artigos submeteram algum evento ou periódico. Dentre os 137 alunos que já elaboraram artigo científico, 14 foram submetidos para eventos e 6 para periódicos. Segundo os respondentes, dos artigos submetidos, 8 foram aprovados nos seguintes eventos: I Simpósio de Economia – UFCG/ERECIC, Amostra Científica, Revista Ecoecológica, Encontro de Iniciação Científica e Congresso Nordeste de Extensão Universitária, conforme apresenta a tabela abaixo.

**Tabela 8 – Artigos elaborados são submetidos a algum Evento e/ou Periódico**

O(s) artigo(s) elaborado(s) foi (ram) submetidos a algum evento ou periódico	UEPB		UFCG		UNESC	
	<i>fi</i>	%	<i>Fi</i>	%	<i>Fi</i>	%
Sim	20	24	12	34	5	26
Não	63	76	23	66	14	74
<b>Total</b>	<b>83</b>	<b>100</b>	<b>35</b>	<b>100</b>	<b>19</b>	<b>100</b>

Fonte: Pesquisa de Campo, 2014.

A população estudada nesta pesquisa, foram 430 alunos, mas apenas 173 alunos informaram se os artigos elaborados forma submetidos há algum evento. Neste cenário, pelos alunos da UEPB, 20 foram submetidos a algum evento ou periódico, na UFCG foram 12 trabalhos e na UNESC, 5 artigos. Esses dados representam 27% dos alunos que responderam sim. No entanto, 73% dos alunos ainda não submeteram seus artigos para publicação.

Dos alunos matriculados na UEPB que elaboraram artigos, os mesmos foram submetidos às seguintes disciplinas: contabilidade de custo, metodologia científica, pesquisa em contabilidade, ética, português instrumental. Referente aos artigos submetidos por alunos da UFCG, a submissão foi nas disciplinas: métodos quantitativos e teoria das organizações. Na UNESC os trabalhos foram submetidos as seguintes disciplinas: pesquisa educacional, metodologia e projeto de pesquisa.

Foi questionado aos alunos se em sua opinião, a elaboração de um artigo científico para a formação universitária, é importante. Os alunos reforçam que a elaboração de um artigo científico para a formação universitária é relevante. Neste aspecto, os respondentes consideram que é na elaboração do artigo que podem desenvolver seu conhecimento crítico, além da pesquisa contribuir para a leitura e o conhecimento do aluno. Para os alunos a elaboração dos artigos científicos também desenvolve o pensamento crítico.

Tabela 9 - Importância da elaboração de um artigo científico

Em sua opinião, a elaboração de um artigo científico para a formação universitária, é.	UEPB		UFCG		UNESC	
	<i>fi</i>	%	<i>fi</i>	%	<i>fi</i>	%
Muito importante	176	74	66	64	28	31
Importante	52	22	27	26	25	28
Pouca importância	10	4	10	10	36	41
Nenhuma importância	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>283</b>	<b>100</b>	<b>103</b>	<b>100</b>	<b>89</b>	<b>100</b>

Fonte: Pesquisa de Campo, 2014.

A importância da elaboração de artigos científicos é evidenciada, sobretudo, pelos alunos da UEPB (176 respondentes). Esta importância é também destacada por pesquisadores como Krüger (2013) e Santos e Leal (2014) para quem a leitura, a pesquisa e a publicação de artigos científicos são uma oportunidade para os alunos aperfeiçoarem e ampliarem seus conhecimentos.

Como as instituições proporcionam então a iniciação científica. Para 106 alunos, o que representa (25%) dos respondentes, a Universidade proporciona a iniciação científica através de congressos, elaboração de artigos, programa de iniciação científica. Fato discordante para 324 (75%) dos respondentes, que declararam que não proporciona atividades para incentivar a pesquisa científica em Ciências Contábeis.

Os cursos de Ciências Contábeis oferecidos pela UEPB, UFCG e UNESC, de acordo com 97 alunos (22%) não elaboram ou possuem uma revista da área de contabilidade. Mas, segundo 40 alunos (10%), possui a Revista de Contabilidade, Administração e Sustentabilidade – REUNIR da UFCG. Dos alunos respondentes 293 (68%), declararam desconhecer uma revista na área contábil.

Os alunos informaram que conhecem os eventos realizados na área de contabilidade em todo o Brasil, tais como o Congresso da USP<sup>1</sup>, Controladoria e Auditoria, ENANPAD<sup>2</sup>, ANPCONT<sup>3</sup>, Congresso Brasileiro de Custos<sup>4</sup>, REUNIR<sup>5</sup>, Semana de Produção Acadêmica

1 Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, Concebido pela Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (FEA/USP). Disponível em: <http://www.congressousp.fipecafi.org/sobre.aspx>. Acessado em: junho de 2014.

2 ANPAD - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração. Disponível em: [http://www.anpad.org.br/sobre\\_apresentacao.php](http://www.anpad.org.br/sobre_apresentacao.php). Acessado em: junho de 2014.

3 ANPCONT - Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis. Disponível em: <http://www.anpcont.com.br>. Acesso em: junho de 2014.

4 O Congresso Brasileiro de Custos foi classificado como E1 pela área da Administração, Ciências Contábeis e Turismo da CAPES. Disponível em: <http://cbc2013.emnuvens.com.br/>. Acessado em: junho de 2014.

5 Encontro de Administração e Contabilidade da UFCG.

da UFCG, INOVAR<sup>6</sup>. Porém dos alunos respondentes, 370 ainda não participaram de nenhum destes eventos.

A participação em eventos de iniciação científica foi confirmada por 60 alunos, nos seguintes eventos: ERECI<sup>7</sup>, Simpósios, Amostra Científica, Convenção Paraibana de Contabilidade e Eventos de Iniciação Científica.

Foram questionados também quais são os principais periódicos (revistas) da área de ciências contábeis, a fim de saber o conhecimento dos alunos sobre estas publicações, ao que os alunos informaram conhecer o ANPCONT, ENANPAD, REUNIR, a Revista de Contabilidade e Finanças da USP. Neste quesito percebe-se que os alunos ainda não diferenciam publicação de congresso e de revista (periódicos), posto que foi verificado divergência nas informações.

Por fim, perguntou-se aos alunos se há incentivo dos professores a ter contato com artigos científicos, como leitura e elaboração de um artigo. Todos os alunos responderam que há sim incentivo, no entanto, não emitiram opinião.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Considerando as respostas dos alunos verificou-se que nas universidades pesquisadas (UEPB, UFCG, UNESC) há incentivo para a produção científica na graduação, ocorrendo no Curso de Ciências Contábeis a leitura, elaboração e publicação de artigos científicos.

Observou-se a partir da análise das respostas que os alunos destas universidades, em termos percentuais, já estão iniciados na pesquisa científica, mais especificamente os da UEPB.

Percebe-se também que os professores são os maiores incentivadores na iniciação científica, visto que a maioria dos alunos leu ou escreveram artigos, como requisito para determinada disciplina curricular.

A maior frequência de respostas que revelam a inserção dos graduandos em Ciências Contábeis das Universidades do Estado da Paraíba encontra-se na UEPB, na qual observa-se foram estimuladas a leitura e a escrita de artigos científicos. Na UNESC registra-se a menor frequência de publicações de artigos em revistas e periódicos.

---

6 Evento de Empreendedorismo do Curso de Ciências Contábeis e Administração da UFCG.

7 ERECI/NE – Encontro Regional dos Estudantes de Ciências Contábeis do Nordeste, acontece desde 1998, com data variando entre os meses de Abril e Maio e visa reunir estudantes e profissionais de notório conhecimento na área contábil para discutir os problemas a nível regional e nacional para encontrar novas perspectivas para a classe contábil. Disponível em: <http://www.erecibahia.com.br/2014/o-evento/>. Acessado em: junho de 2014.

De acordo com os objetivos deste estudo detectou-se um perfil dos graduandos acentuado para a pesquisa. E na UEPB pela porcentagem de alunos pesquisadores notou-se um direcionamento maior nesse sentido. Nas universidades investigadas UEPB E UFCG observou-se que um bom número de alunos já participou de um programa de pesquisa ou publicaram um artigo científico.

As informações declaradas pelos alunos nos questionários quanto aos objetivos propostos nesta pesquisa, evidenciam que as universidades devem incentivar mais a leitura e a produção de artigos científicos na graduação em Ciências Contábeis, posto que 64% dos alunos que responderam aos questionários (430) consideram o grau de conhecimento sobre pesquisa científica regular. Além disso, os alunos declararam que a própria elaboração e sistematização da pesquisa são difíceis, desde a elaboração dos objetivos a definição do método de pesquisa, conforme revela os alunos na abordagem das dificuldades na elaboração do artigo.

Em linhas gerais, os graduandos de ciências contábeis da UEPB, UFCG e UNESC revelam possuir conhecimentos básicos sobre pesquisa científica, no entanto, tais conhecimentos restringem-se a algumas disciplinas específicas, faltando por parte dos Cursos de Ciências Contábeis pesquisados, estratégias pedagógicas para inserção mais concreta da pesquisa científica na graduação, com incentivo a leitura e elaboração de artigos científicos, participação dos alunos em eventos científicos, bem como os próprios cursos promoverem eventos acadêmicos.

Com relação a pesquisas futuras sobre o tema, é importante averiguar a proposta curricular dos cursos de ciências contábeis no contexto local de modo a identificar se em tais projetos pedagógicos inclui-se a iniciação científica para graduandos e quais metodologias têm sido utilizadas para incentivar a produção e publicação de artigos científicos.

Por meio das questões levantadas neste artigo, percebe-se que a pesquisa em ciências contábeis se faz necessária, bem como a avaliação constata das lacunas existências na iniciação científica neste curso.

## **ABSTRACT**

**BRASILEIRO, Danielly Joiara de Araújo. Putting students in Accounting in research with the Universities of Paraíba.** 2014. 25 leaves. Completion of course work - Accounting Course, State University of Paraíba, Campina Grande, 2014.

The article aims to investigate the integration of graduates in Accounting from Educational Institutions of Paraíba in the practice of scientific research with regard to reading and the

development of scientific articles. Given the scientific research is fundamental in Accounting Course as construction of knowledge strategy. The study was conducted through a qualitative approach. Was used as the data collection methodology, which occurred through the application of questionnaires to students enrolled in the first half of 2014 on Accounting Course, present in the classroom during the application of questionnaires from 16 to 27 June 2014, the University of Paraíba State, namely: State University of Paraíba-UEPB, Federal University of Campina Grande-Union UFCG and Higher Education of Campina Grande-UNESC. The main results were that the undergraduate accounting sciences UEPB, UFCG and UNESC reveal basic knowledge about scientific research, however, such knowledge is confined to a few specific disciplines, such as the Applied Research and Scientific Methodology. Considering students' responses it appears that the universities surveyed no incentive for scientific production graduation, occurring in Accounting Course reading, writing and publishing scientific papers.

**Keywords:** Accounting. Scientific Initiation. Scientific articles.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei 11.941, de 27 de maio de 2009.** Diário Oficial, Brasília, DF, 27 maio 2009. Disponível em: [www.receita.fazenda.gov.br/Legislacao/leis/2009/lei11941.htm](http://www.receita.fazenda.gov.br/Legislacao/leis/2009/lei11941.htm). Acessado em: abril de 2014.

\_\_\_\_\_. **Lei 6.404/76 de 15 de dezembro de 1976.** Dispõe sobre as Sociedades por Ações. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l6404compilada.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6404compilada.htm). Acessada em: maio de 2014.

\_\_\_\_\_. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei n. 9.394/1996.** Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/leis/lein9394.pdf>. Acessado em: abril de 2014.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 11.638/2007, de 28 de dezembro de 2007.** Altera e revoga dispositivos da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, e estende às sociedades de grande porte disposições relativas à elaboração e divulgação de demonstrações financeiras. disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2007-2010/2007/lei/11638.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2007/lei/11638.htm). Acessado em: maio de 2014.

\_\_\_\_\_. **Resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004.** Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10\\_04.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf). Acessado em: maio de 2014.

FAZENDA, I. C A. **Reflexões metodológicas sobre a tese: interdisciplinaridade - um projeto em parceria.** 8 ed. São Paulo: Cortez, 2002.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** São Paulo: Atlas, 2008.

KRÜGER, L. M, et all. **Inserção dos alunos de Ciências Contábeis na pesquisa científica: uma análise nas Universidades Federais do Sul do Brasil.** Con Texto, Porto Alegre, v.13, n.24, p.51-63, maio/ago.2013.

MACHADO, E. A. et al. Contorno metodológico da produção científica sobre ensino e pesquisa em contabilidade: um olhar epistemológico. In: **CONGRESSO ANPCONT**, 5.,

2011, Vitória. Anais. Vitória: ANPCONT, 2011. p. 1-16. Disponível em: [www.anpcont.com.br/site/docs/congressoV/EPC304.pdf](http://www.anpcont.com.br/site/docs/congressoV/EPC304.pdf). Acessado em: maio de 2014.

MARTINS, E. A. Pesquisa contábil brasileira: uma análise filosófica. São Paulo, 2012. 268 p. **Tese de Doutorado**, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.

MINAYO, M. C.S. (Org.) **Pesquisa Social**: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 1991.

MONDARDO, M. J. A Formação do Bacharel do Curso de Ciências Contábeis da UNESC: uma Análise Comparativa entre as Exigências do Mercado de Trabalho, as Expectativas dos Acadêmicos e as Características desejadas pelo Curso. 2010. 86 p. Orientador (a): Andréia Cittadin. **Trabalho de Conclusão do Curso de Ciências Contábeis**. Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. Criciúma – SC. Disponível em: <http://www.bib.unesc.net/biblioteca/sumario/00004C/00004C9D.pdf>. Acessado em: abril de 2014.

NEGRA, Carlos Alberto Serra. Metodologia para o ensino Contábil: O uso de artigos técnicos. **Revista Brasileira de Contabilidade**. Brasília: n.117, p. 71-75, maio/junho de 1999.

ORSI, C. Mulheres são maioria com nível superior, mas homens dominam mercado de trabalho. **Ensino Superior UNICAMP**. Disponível em: <http://www.revistaensinosuperior.gr.unicamp.br/notas/mulheres-sao-maioria-com-nivel-superior-mas-homens-dominam-mercado-de-trabalho>. Acessado em: julho de 2014.

RAMPAZZO, Lino. **Metodologia Científica para alunos dos cursos de graduação e pós-graduação**. São Paulo: Loyola, 2002.

SANTOS, C. K. S; LEAL, E. A. A **iniciação científica na formação dos graduandos em ciências contábeis: um estudo em uma instituição pública do triângulo mineiro**. UFSC, Florianópolis, v. 11, n. 22, p. 25-48, jan./abr. 2014.

SANTOS, Y. D. **O conhecimento e o interesse pela pesquisa científica por parte dos graduandos em Ciências Contábeis do Centro de Ensino Superior do Seridó – CERES**. Disponível em: <http://www.custosno setorpublico.net/restrita/imagem/arq4e8caafc3425d.pdf>. Acessado em: julho de 2014.

SILVA, H. A. S. et alli. **Programas de Pós-Graduação em Contabilidade**: Análise da Produção Científica e Redes de Colaboração. RCO, Ribeirão Preto, SP, v. 6, n. 14, p. 146-162, jan-abr 2012. Disponível em: <http://www.redalyc.org/pdf/2352/235223852008.pdf>. Acessado em: maio de 2014.

SLOMSK, V.G. et all. Mudanças Curriculares e Qualidade de Ensino: Ensino com Pesquisa como Proposta Metodológica para a Formação de Contadores Globalizados. **RCO – Revista de Contabilidade e Organizações** – FEA-RP/USP, v. 4, n. 8, p. 160-188, jan-abr 2010.

TROMBELLI, Renata. **PIBIC/CNPq no Divã: um olhar para a efetividade do processo de Iniciação Científica na formação de pesquisadores em Contabilidade**. Dissertação de Mestrado. Programa de Mestrado em Contabilidade. Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2013. Disponível em:

<http://www.ppgcontabilidade.ufpr.br/sites/default/files/documentos/Dissertacoes/D083.pdf>.  
Acessado em: abril de 2014.

## APÊNDICE

Prezado(a) Aluno(a),

Estamos aplicando este questionário para obter dados para a elaboração de um artigo cujo objetivo é investigar a inserção dos graduandos em Ciências Contábeis das Universidades da Paraíba na prática da pesquisa científica no que diz respeito à leitura e ao desenvolvimento de artigos científicos.

Informamos que os dados serão tratados de forma sigilosa e serão utilizados códigos para a tabulação das respostas. Os resultados dessa pesquisa serão publicados quando da publicação do artigo em evento ou periódico. Sua participação é muito importante!

Pela sua valiosa e indispensável colaboração, meus sinceros agradecimentos.

**Pesquisadora:** Danielly Joiara de Araújo Brasleiro **E-mail:** daniellyjoiara@hotmail.com

**Orientadora:** Prof.<sup>a</sup> Lúcia Silva Albuquerque **E-mail:** profluciauepb@gmail.com

### 1- PERFIL DOS RESPONDENTES

#### 1. Distribuição de alunos por sexo:

Masculino                       Feminino

#### 2. Distribuição dos alunos por faixa etária:

inferior a 20 anos    20 a 25 anos    de 25 a 35 anos    35 a 45 anos

acima de 45 anos

#### 3. Em qual Universidade você estuda?

UFCG

UEPB – Campus Monteiro

UEPB – Campus Campina Grande

UNESC

#### 4. Período do curso que está cursando

1º Período    2º Período    3º Período    4º Período    5º Período

6º Período    7º Período    8º Período    9º Período

#### 5. Turno do Curso

Diurno    Noturno

## 2 - INSERÇÃO DOS GRADUANDOS EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS NA PRÁTICA DA PESQUISA CIENTÍFICA

**7. Participa ou já participou de algum núcleo de pesquisa ou do programa PIBIC como bolsista?**

Sim  Não

**8. Você já realizou a leitura de algum artigo científico?**

Sim  Não

**8.1. Se sim, aproximadamente quantos?**

De 1 a 5  De 6 a 10  De 11 a 15  16 ou mais

**9. Cursou alguma disciplina que exigia a leitura e elaboração de artigos científicos como requisito para conclusão da mesma?**

Sim  Não

**9.1 Se sim, quais as disciplinas?** \_\_\_\_\_

**9.2. Por que foi solicitado a leitura de artigos científicos na disciplina?**

**9.3. A disciplina contribuiu para a inserção na pesquisa? Por quê?**

**9.4. Qual o seu grau de conhecimento sobre pesquisa científica?**

Bom  Ruim  Regular  Ótimo

**10. Você já elaborou algum artigo científico?**

Sim  Não

**Só responda as questões abaixo, caso tenha respondido “sim” a questão número 10, caso tenha respondido “não” passar para a questão 13.**

**10.1. Se sim, quantos?**

De 1 a 2  De 3 a 4  De 5 a 6  7 ou mais

**10.2. Esse(s) artigo (s) foi(ram) desenvolvido(s) em alguma ou para alguma disciplina?**

Sim  Não

**10.3. Se sim, quais as disciplinas?** \_\_\_\_\_

**10.4. Quais as dificuldades encontradas na elaboração do artigo?**

**11. O(s) artigo(s) elaborado(s) foi(ram) submetidos a algum evento ou periódico?**

Sim – Evento  Sim – Periódico(revista)  Não

**12. O(s) artigo(s) submetidos(s) foi(ram) aprovados em algum evento ou periódico?**

Sim  Não



Se sim, qual \_\_\_\_\_

Se não, ainda está aguardando resposta? ( ) Sim ( ) Não

**13. Em sua opinião, a elaboração de um artigo científico para a formação universitária, é:**

- ( ) Muito Importante  
 ( ) Importante  
 ( ) Pouco Importante  
 ( ) Nenhuma importância

Justifique

**14. A Universidade proporciona atividades para incentivar a pesquisa científica?**

- ( ) Sim. Liste as que você conhece: \_\_\_\_\_  
 ( ) Não

**15. O curso de Ciências Contábeis proporciona alguma atividade para incentivar a pesquisa científica?**

- ( ) Sim. Liste as que você conhece: \_\_\_\_\_  
 ( ) Não

**16. O seu curso elabora alguma (possui uma) revista da área de contabilidade?**

- ( ) Sim ( ) Não ( ) Não sei

Se sim, qual o nome da Revista?

**17. Quais são os principais eventos da área de ciências contábeis?**

**18. Você já participou de algum evento científico da área contábil?**

- ( ) Sim. Qual(is)? \_\_\_\_\_  
 ( ) Não

**19. Quais são os principais periódicos (revistas) da área de ciências contábeis?** \_\_\_\_\_

**20. Há incentivo dos professores a ter contato com artigos científicos, como leitura e elaboração de um artigo?**

---